
A influência da via de parto no aleitamento materno

Débora Feijó da Silva¹
Daniela Cortés Kretezer²
Marcelo Zubarán Goldani³
Juliana Rombaldi Bernardi⁴
Clécio Homrich da Silva⁵
Márcia Dornelles Machado Mariot⁶

Resumo: Introdução: o tipo parto tem sido associado a vários desfechos na saúde materno-infantil, entre eles a prática do aleitamento materno (AM). É de fundamental importância que durante o pré-natal a gestante receba, por intermédio dos profissionais de saúde, informações sobre a importância do AM e da influência do tipo de parto sobre esta prática. Objetivo: avaliar a influência da via de parto sobre a implementação e a continuidade do AM. Metodologia: trata-se de um estudo quantitativo e transversal que avaliou 336 binômios mãe e filho a partir do banco de dados do estudo de coorte observacional “Impacto das variações do ambiente perinatal sobre a saúde do recém-nascido nos primeiros seis meses de vida (IVAPSA). O estudo IVAPSA selecionou parturientes em três hospitais do sistema público de saúde de Porto Alegre e acompanhou o binômio mãe-bebê durante os seis primeiros meses de vida após o parto, no período de setembro de 2011 a janeiro de 2016. Para comparar a proporção de crianças que mamaram no primeiro dia entre os tipos de partos foi aplicado o teste qui-quadrado de Pearson, as curvas de sobrevivência para tempo de aleitamento materno exclusivo e total foram estimadas através do método de Kaplan-Meier e comparadas pelo teste log-rank. Para controle de fatores confundidores, os modelos de regressão de Poisson e de Azares Proporcionais de Cox foram utilizados para avaliar o efeito do tipo de parto nos desfechos em estudo. A pesquisa foi aprovada com o número CAAE: 27220619.8.0000.5665. Resultados: mulheres que realizaram parto vaginal possuíam maior chance de amamentar nas primeiras 24h de vida quando comparado àquelas que realizaram parto cesáreo ($p=0,002$), mesmo quando ajustado para as variáveis uso de bico e mamadeira em algum momento, criança internada em algum momento, frequentou creche, gestação planejada, idade gestacional de início do pré-natal, número de consultas de pré-natal, primigesta/multípara, idade gestacional, sexo, mãe trabalha com carteira assinada, situação conjugal e idade da mãe. Entretanto, a continuidade do AM até

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Enfermagem. E-mail: debora_feijo2@hotmail.com

² Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Enfermagem. E-mail: danielakretezer@hotmail.com

³ Centro Universitário Cesuca. Graduando do curso de Enfermagem. E-mail: mgoldani@hcpa.edu.br

⁴ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Enfermagem. E-mail: juliana.bernardi@yahoo.com.br

⁵ Centro Universitário Cesuca. Graduando do curso de Enfermagem. E-mail: chsilva@hcpa.edu.br

⁶ Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Enfermagem. E-mail: marciamariot@cesuca.edu.br

o sexto mês não demonstrou estar associada a via de parto. Conclusões: a via de parto demonstrou influenciar no aleitamento materno, especialmente na primeira hora de vida. Ressaltando-se a importância de ações de incentivo e apoio ao AM, sendo necessários maiores orientações nas consultas de pré-natal sobre a via de parto e o AM.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Enfermagem obstétrica; Aleitamento materno; Cesárea; Parto normal.